

## Balanço Senarc 2011

### Desafios e conquistas na superação da extrema pobreza

Neste ano de 2011, com o lançamento do Plano Brasil Sem Miséria (BSM), uma série de medidas e ações do Programa Bolsa Família (PBF) foram aperfeiçoadas, reforçando o seu papel no desafio nacional de superação da extrema pobreza.

As mudanças no PBF acentuaram o combate à pobreza infantil e juvenil. Entre as principais medidas, o reajuste no valor dos benefícios relacionados a crianças e adolescentes foi mais intenso; aumentou de três para cinco a quantidade de Benefícios Variáveis que cada família pode receber; e começaram a ser pagos benefícios para gestantes e nutrizas, de modo a apoiar as famílias em períodos importantíssimos para a mulher e o desenvolvimento do feto e do bebê.

O aumento do limite de Benefícios Variáveis por família permitiu o pagamento de 1,3 milhão de novos benefícios relativos a crianças em todo o País no mês de setembro, quando a medida foi implementada. Em novembro, foram pagos 69 mil benefícios variáveis nutriz e, em dezembro, esse número atingiu 91 mil. Ainda, nesse mês, também serão pagos cerca de 25 mil benefícios variáveis às gestantes.

A meta de ampliação da cobertura do Programa em 2011, que era chegar a 13,32 milhões de famílias, foi superada. A folha de pagamento do PBF, do mês em curso, atingiu a marca de 13,36 milhões de famílias.

Ainda no âmbito das medidas do BSM, em outubro foi lançado o Retorno Garantido, que promove a segurança de volta imediata ao PBF àquelas famílias que tenham se desligado voluntariamente do Programa.

Outra iniciativa que focaliza as famílias em situação de extrema pobreza, em sintonia com os objetivos do BSM, são as pactuações realizadas com os estados para a complementação dos benefícios do PBF. Nesse sentido, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) celebrou acordos de cooperação técnica com os estados do Amapá, Rondônia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal. O estado do Acre e os municípios de Manaus (AM) e Nova Lima (MG), que já haviam pactuado com o MDS em outra ocasião, renovaram os respectivos acordos no âmbito do BSM.

As áreas de educação e saúde também ganharam um reforço em 2011. Além de todo o trabalho nas atividades de gestão das condicionalidades, importantes parcerias com o Ministério da Educação para o acesso dos beneficiários do PBF às ações de educação integral, por meio do *Programa Mais Educação*, e para alfabetização de jovens e adultos inscritos no Cadastro Único, com o *Programa Brasil Alfabetizado* (PBA), foram ampliadas. Destaque-se, ainda, a articulação entre o Ministério da Saúde e o MDS para a implementação do benefício à gestante e do benefício nutriz, com papel determinante da área de saúde da mulher, em especial a *Rede Cegonha*.

#### Cadastro Único

O Cadastro Único para Programas Sociais ganhou destaque este ano como protagonista das ações do BSM, principalmente com a estratégia de Busca Ativa para cadastramento e atualização cadastral, que foi

intensificada para atingir as metas de expansão da cobertura do Programa Bolsa Família (PBF). Desde o lançamento do Plano Brasil Sem Miséria (BSM), foram estabelecidas parcerias para o apoio na identificação das famílias com os ministérios da Educação, da Saúde e da Integração Nacional, além do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), bem como de concessionárias de energia elétrica.

Em 2011, além das iniciativas que já utilizam o Cadastro Único como instrumento de identificação de beneficiários – Carteira do Idoso, Isenção da Taxa de Inscrição em Concursos Públicos, ProJovem Adolescente, Programa Cisternas, Programa Minha Casa, Minha Vida, Tarifa Social de Energia Elétrica e Benefício de Prestação Continuada (BPC) –, outros programas passaram a selecionar e acompanhar seu público com base nas informações do Cadastro Único. Entre esses programas estão o Programa de Apoio à Conservação Ambiental (Bolsa Verde), o Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, Passe Livre e Aposentadoria para Segurado facultativo sem renda própria que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência (Aposentadoria para Donos de Casa), criados este ano com o lançamento do BSM.

Para assegurar a qualidade das informações do Cadastro Único, foi dada continuidade à estratégia de Revisão Cadastral e a implantação da Nova Versão do Cadastro Único (Versão 7) em 97,5% dos municípios brasileiros ao longo de 2011. Também foram capacitados cerca de 22 mil entrevistadores e 12 mil operadores em todos os municípios brasileiros.

E para apoiar os estados, o Distrito Federal e os municípios na gestão do PBF e do Cadastro Único, foram repassados, a título de apoio à gestão descentralizada do PBF, R\$ 225,7 milhões relativos às competências de janeiro a setembro de 2011. Esse valor deve chegar a R\$ 328 milhões ainda este ano.

Como forma de incentivar o registro das informações atualizadas das famílias inscritas no Cadastro Único e intensificar a localização das famílias em situação de extrema pobreza ainda não cadastradas, o MDS aperfeiçoou os fatores para cálculo do Índice de Gestão Descentralizada (IGD), elevando de R\$ 2,50 para R\$ 3,25 o valor de referência a ser multiplicado pelo número de cadastros válidos e atualizados pelo município, limitado à sua estimativa de famílias com renda mensal *per capita* de até meio salário mínimo.

Anteriormente, o valor de referência era multiplicado pelo número de famílias beneficiárias na folha de pagamento do PBF, o que, muitas vezes, não refletia todo o esforço realizado pelo município no cadastramento da população em situação de pobreza e extrema pobreza. A nova sistemática de cálculo, que toma como base os cadastros válidos e atualizados com perfil de renda definido para o Cadastro Único (meio salário mínimo *per capita*), reflete a lógica do Plano Brasil Sem Miséria e do engajamento na Busca Ativa de seu público-alvo.

Foi um ano de muitas realizações, e elas não teriam sido possíveis sem o empenho de todos os envolvidos. A Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (Senarc/MDS) agradece o apoio e parceria de cada um que contribui e/ou torceu para a superação das dificuldades e desafios, esperando contar com todos para, juntos, seguirmos melhorando permanentemente a gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família.

Feliz Natal e um 2012 repleto de prosperidade!

### **Validade dos benefícios do Programa Nacional de Acesso à Alimentação (PNAA) - "Cartão Alimentação" - termina no próximo dia 31**

O Programa Bolsa Família (PBF) foi criado em 2003 com a finalidade de unificar todos os programas sociais federais de transferência de renda. Na época, quatro programas foram agrupados no PBF: Programa Bolsa Escola, Auxílio-Gás, Programa Bolsa Alimentação e o Programa Nacional de Acesso à Alimentação (PNAA), também conhecido como "Programa Cartão Alimentação", "PCA" ou "Cartão Alimentação".

As famílias beneficiárias desses programas foram, gradativamente, migradas para o Programa Bolsa Família. No decorrer destes oito anos de expansão do PBF, houve uma diminuição dos benefícios na folha de pagamentos do PCA, que hoje conta com 1.547 famílias, concentradas na Região Nordeste. Essas famílias não migraram para o PBF, pois, a renda *per capita* estava acima de R\$ 70 e não tinham como dependentes crianças e adolescentes.

Conforme o artigo 36 da [Lei nº 12.512](#), de 14 de outubro de 2011, em dezembro será concedido o último benefício do PCA, que ficará disponível para saque por três meses. Nesta data, as famílias deste programa que não tiverem condições de migrar para o PBF, por não atenderem a suas condições de elegibilidade, terão os seus benefícios cancelados.

REGIÃO  UF	Cartão Alimentação	
	Municípios Atendidos	Famílias
CENTRO-OESTE	1	2
NORDESTE	442	1.321
NORTE	2	4
SUDESTE	63	198
SUL	10	22
<b>Total Geral</b>	<b>518</b>	<b>1.547</b>

### **ATENÇÃO: Prorrogação do prazo para recurso no Sicon**

Informamos que o prazo para registro e avaliação do recurso *on line* no Sistema de Condicionalidades (Sicon) por descumprimento de condicionalidades, para a repercussão de novembro de 2011, foi prorrogado para o dia **31 de janeiro de 2012**.

### **Recesso**

Informamos aos nossos leitores que não haverá publicação do Informe Bolsa Família nos próximos dias. A edição voltará a circular na primeira semana de janeiro de 2012.

#### **ANOTE NA AGENDA**

**30 de dezembro de 2011** - Prazo final para atualização cadastral das famílias beneficiárias do PBF que estão na Revisão Cadastral e nas Auditorias do Cadastro Único.

**Janeiro de 2012** - Bloqueio dos benefícios das famílias em Revisão Cadastral e Auditorias que não tenham o cadastro atualizado até o fim de dezembro.

**13 de janeiro de 2012** - Prazo final para acompanhamento e registro das informações da agenda de saúde, relativas ao 2º semestre de 2011. O registro é feito no [Sistema de Gestão do Bolsa Família na Saúde](#).

**31 de janeiro de 2012** – Prazo para registro e avaliação do recurso *on line* no Sicon por descumprimento de condicionalidades.

**Março de 2012** - Cancelamento dos benefícios das famílias em Revisão Cadastral e Auditorias que não tenham o cadastro atualizado até 28 de fevereiro de 2012.

**PARA MAIS INFORMAÇÕES** acesse o [Fale Conosco do PBF](#) ou entre em contato com a Coordenação de Atendimento da Senarc: (61) 3433-1500 ou fax (61) 3433-1614/1615.